**COMPREENDENDO O PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIAS INFANTIS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO**

Ayara Almeida Souza Cabral¹

Luana Pereira Ibiapina Coêlho 2

Ádryan Souza Passos 3

Simone Soares da Silva 4

Isabel Cristina Silva de Lira 5

Brenner Martins Sant'Ana Da Cunha 6

Daniella Spacassassi Centurion 7

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário 8

Mariah Gomes Rangel Barcelos 9

Pedro Henrique de Lima Martins Filho 10

Giovanna Silva Ramos 11

**INTRODUÇÃO:** A assistência à saúde alcançou várias conquistas no que diz respeito a várias doenças ao longo dos anos. As neoplasias, por outro lado, continuam ocupando um lugar de destaque entre as doenças que mais preocupam a sociedade, pois são frequentemente associadas à morte. O câncer é a segunda causa de morte mais comum em todo o mundo. Em 2018, estima-se que 9,6 milhões de pessoas morreram da doença e 300 milhões de novos casos são registrados periodicamente na faixa etária de 0 a 19 anos. **OBJETIVO:**O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do perfil epidemiológico de internações relacionadas às principais neoplasias em crianças e adolescentes na região Nordeste do Brasil dos anos de 2019 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo ecológico, transversal, exploratório e de abordagem quantitativa, com a coleta de dados secundários do site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, tabulados a partir do TABNET, utilizando os dados de “Neoplasias” do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através dos seguintes passos: DATASUS > Acesso à Informação Informações em Saúde (TABNET) > Epidemiológicas e Morbidade > Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) > Geral, por local de Internação - a partir de 2008, Abrangência Geográfica: Brasil por Região e Unidade da Federação > Capítulo CID-10 > II. Neoplasias (tumores). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram constatados um total de 53.178 mil casos de internações por Neoplasias em crianças e adolescentes na região Nordeste do Brasil nos anos de 2019 a 2022. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se imprescindível a realização do levantamento sobre o perfil epidemiológico envolvendo internações de Crianças e Adolescentes por Neoplasias.

**Palavras-Chave:** Neoplasias; Pediatria; Epidemiologia.

**E-mail do autor principal:** [ayaracabral@gmail.com](mailto:ayaracabral@gmail.com)

1 - Farmácia, Universidade Federal do Pará -UFPA, Belém-Pará, ayaracabral@gmail.com.

2- Enfermeira na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- EBSERH, Florianópolis-SC, luana\_ibiapina@hotmail.com.

3 - Enfermagem, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, mailto:adryansouza.100.com@gmail.com

4- Medicina, Centro Universitário de Belo Horizonte- UniBH, Belo Horizonte - MG,simone.soaress1@gmail.com.

5 - Biomedicina, UFRN, Isabel.lira.109@ufrn.Edu.br.

6 - Medicina, Imepac Itumbiara, Itumbiara, Goiás, bre.m.santana@gmail.com.

7 - Fonoaudiologia, PUC-SP, São Paulo-SP, danispaca@gmail.com.

8 - Farmacêutica, UNINASSAU, Campina Grande - Paraíba, jo.silva00@hotmail.com.

9 - Medicina, UniRedentor Afya, São João da barra - Rj, mariahgomes.b@gmail.com

10- Farmácia, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce, pedrohenrique.ce3@edu.unifor.br

11- Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-Goiás, gioramos570@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A assistência à saúde alcançou várias conquistas no que diz respeito a várias doenças ao longo dos anos. As neoplasias, por outro lado, continuam ocupando um lugar de destaque entre as doenças que mais preocupam a sociedade, pois são frequentemente associadas à morte. O câncer é a segunda causa de morte mais comum em todo o mundo. Em 2018, estima-se que 9,6 milhões de pessoas morreram da doença e 300 milhões de novos casos são registrados periodicamente na faixa etária de 0 a 19 anos (WHO, 2018).

O Instituto Nacional do Câncer - INCA (2021) declarou que o câncer é a principal causa de mortes por doenças, representando cerca de 08% das mortes em indivíduos na faixa etária de 01 a 19 anos. Além disso, o INCA registrou 2.554 mortes de crianças e adolescentes por câncer no ano de 2019, sendo 1.423 do sexo masculino e 1.131 do sexo feminino.

Dentre as modalidades terapêuticas para o câncer infanto-juvenil, existem a cirurgia, a quimioterapia (QT), a radioterapia (RTX) ou a combinação entre elas. O tipo de tratamento depende do grau de malignidade, do estadiamento clínico e das condições gerais do paciente (Lopes *et al*., 2020).

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo do tipo ecológico, transversal, exploratório e de abordagem quantitativa, com a coleta de dados secundários do site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, tabulados a partir do TABNET, utilizando os dados de “Neoplasias” do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através dos seguintes passos: DATASUS > Acesso à Informação Informações em Saúde (TABNET) > Epidemiológicas e Morbidade > Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) > Geral, por local de Internação - a partir de 2008, Abrangência Geográfica: Brasil por Região e Unidade da Federação > Capítulo CID-10 > II. Neoplasias (tumores).

O levantamento epidemiológico apresenta como benefício as informações sobre o perfil epidemiológico encontrado em indivíduos com Neoplasias, durante o início de janeiro de 2019 até dezembro de 2022, dados que podem ser utilizados para o incremento de políticas públicas e para a implementação de estratégias de prevenção.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram constatados um total de 53.178 mil casos de internações por Neoplasias em crianças e adolescentes na região Nordeste do Brasil nos anos de 2019 a 2022. O ano de 2019 apresentou 13.319 casos de internações (25.05%), 2020 correspondeu a 11.934 casos (22.44%), 2021: 13.633 casos (25.64%) e 2022: 14.292 casos de internações (26.88%), totalizando 53.178 mil casos de internações por Neoplasias na região do Nordeste no Brasil. Segue o quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Relação com anos e casos de internações por neoplasias em crianças e adolescentes

| Anos | Casos | % |
| --- | --- | --- |
| 2019 | 13.319 | 25.05% |
| 2020 | 11.934 | 22.44% |
| 2021 | 13.633 | 25.64% |
| 2022 | 14.292 | 26.88% |
| TOTAL | 53.178 | 100% |

Fonte: (DataSUS 2023)

Nos estados que compõem a região Nordeste os casos confirmados de internações de crianças e adolescentes com Neoplasias foram: Pernambuco: 15.413 casos (28.98%), com o maior percentual encontrado, seguido do estado do Bahia com 11.702 casos (22%), Maranhão: 4.811 casos (9.05%).

Quadro 2: Relação com as cidades que tiveram casos de internações por neoplasias em crianças e adolescentes.

| Estados | Casos | % |
| --- | --- | --- |
| Pernambuco | 15.413 | 28.98% |
| Bahia | 11.702 | 22% |
| Maranhão | 4.811 | 9.05% |

Fonte: (DataSUS 2023)

As principais neoplasias envolvendo internações em crianças e adolescentes foram: Leucemia: 2.403 casos, neoplasia maligna do osso e cartilagem articular: 4.095 casos, neoplasia maligna tecidos moles: 3.562 casos, neoplasia maligna do encéfalo: 3.101 casos e outras neoplasias malignas tecidos linfóides: 20.452 casos.

Quadro 3: Relação com os tipos de neoplasias que tiveram casos de internações em crianças e adolescentes.

| Tipos de Neoplasias | Casos |
| --- | --- |
| Leucemia | 2.403 |
| Neoplasia maligna do osso e cartilagem articular | 4.095 |
| Neoplasia maligna tecidos moles | 3.562 |
| Neoplasia maligna do encéfalo | 3.101 |
| Outras neoplasias malignas tecidos linfóides | 20.452 |

Fonte: (DataSUS 2023)

Em relação à faixa etária, os maiores casos confirmados de internações foram em crianças de 01 a 04 anos, apresentando 17.014 casos de internações (32%), seguido por crianças de 05 a 09 anos: 16.821 casos (31.63%), 10 a 14 anos: 16.652 casos (31.31%) e Crianças menores de 01 ano correspondendo os menores casos confirmados de internações apresentando apenas 2.691 caso (5.06%).

Quadro 4: Relação com a faixa etária que tiveram casos de internações por neoplasias em crianças e adolescentes.

| Faixa Etária | Casos | % |
| --- | --- | --- |
| Crianças de 1 a 4 anos | 17.014 | 32% |
| Crianças de 5 a 9 anos | 16.821 | 31.63% |
| Crianças/ adolescente de 10 a 14 anos | 16.652 | 31.31% |
| Crianças menores de 1 ano | 2.691 | 5.06% |

Fonte: (DataSUS 2023)

Em relação ao sexo, os maiores casos foram encontrados no masculino correspondendo a 30.099 mil casos e no feminino 23.079 mil casos de internações por Neoplasias em Crianças e Adolescentes. Segue o quadro 5 a seguir:

Quadro 5: Relação aos sexos que tiveram casos de internações por neoplasias em crianças e adolescentes.

| Sexo | Casos |
| --- | --- |
| Masculino | 30.099 |
| Feminino | 23.079 |

Fonte: (DataSUS 2023)

Em relação à raça, os maiores casos confirmados de internações foram em crianças e adolescentes pardos, apresentando 33.990 casos de internações. O menor caso confirmado encontrado ocorreu em crianças e adolescentes indígenas, correspondendo a 45 casos de internações.

Quadro 6: Relação a raça que tiveram casos de internações por neoplasias em crianças e adolescentes.

| Raça | Casos |
| --- | --- |
| Parda | 33.990 |
| Indígena | 45 |

Fonte: (DataSUS 2023)

A maioria dos tratamentos de câncer utilizam métodos invasivos e dolorosos, o que pode afetar a saúde física e mental das crianças (SANT'ANNA; MENDES, 2019). Michalowski *et al.* no ano de 2012 enfatizaram que o diagnóstico necessita ocorrer nas primeiras fases da doença, pois permite que a criança ou adolescente receba um tratamento menos agressivo, com maior chance de cura e menos chances de sequelas. No entanto, os sinais e sintomas são semelhantes a doenças infantis comuns, o que dificulta o diagnóstico (DELFIN *et al.*, 2018).

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Torna-se imprescindível a realização do levantamento sobre o perfil epidemiológico envolvendo internações de Crianças e Adolescentes por Neoplasias. A presente pesquisa mostrou dados importantes e relevantes na epidemiologia dos respectivos agravos, os quais podem fomentar a elaboração e implantação de medidas para a prevenção e diminuição da incidência dos mesmos.

**REFERÊNCIAS**

DELFIM, B.S.; et al. Detecção precoce do Câncer Infantil em Foz do Iguaçu, PR. **Revista Pleiade**, v. 12, n. 24, p. 29-33, 2018.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.Câncer infantojuvenil. 2021.

Lopes, R. B. Júnior, J. J. V. França, M. M. C., Sousa, G. A., Sousa, E. A. E.,& Mendes, E. M. Principais complicações orais da radioterapia de cabeça e pescoço: revisão de literatura. **Revista de odontologia contemporânea.** 2020

NASCIMENTO, A. S. M.; et al. Câncer infantojuvenil: Perfil dos pacientes atendidos na unidade de alta complexidade em oncologia (UNACON) em Rio Branco - Acre, Brasil, no ano de 2017. **Arq Cienc Saúde UNIPAR**, v. 24, n. 1, p, 35-39, 2020.

SANT’ANNA, J.L.; MENDES, S.M.L.F. Enfrentamento do Câncer Infantil e Intervenções Psicológicas: uma revisão da literatura. **Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília**, v. 35, p. 1-10, 2019.

WHO. World Health Organization. Câncer. 2018.